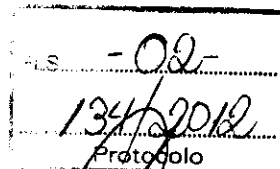




Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo



PROJETO DE LEI Nº 014 /12
PROCESSO Nº 134 /12

~~COMISSÃO(ÕES) DE:~~
~~22/03/2012~~
~~PRESIDENTE~~

Institui o Programa de Combate à Endocardite Bacteriana, nos hospitais municipais de Diadema.

O Vereador WAGNER FEITOZA, no uso e gozo das atribuições legais que lhe confere o artigo 47 da Lei Orgânica do Município de Diadema, combinado com o artigo 155 do Regimento Interno, vem apresentar, para apreciação e votação Plenária, o seguinte Projeto de Lei:

ARTIGO 1º - Fica instituído o Programa de Combate à Endocardite Bacteriana, nos hospitais municipais de Diadema.

ARTIGO 2º - O Programa pretende combater as cardiopatias, em especial, a endocardite bacteriana, em âmbito hospital, especialmente, na unidade de terapia intensiva.

ARTIGO 3º - O Programa será implantado em todos os hospitais municipais de Diadema que prestam atendimento cardiológico e dispõem de unidade de terapia intensiva.

ARTIGO 4º - O Programa será supervisionado pela Secretaria da Saúde, que terá a incumbência de implantá-lo.

ARTIGO 5º - Para fins de divulgação do Programa de Combate à Endocardite, a Secretaria da Saúde realizará seminários, cursos e treinamento dos profissionais envolvidos.

ARTIGO 6º - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas no orçamento vigente, suplementadas, se necessário.

ARTIGO 7º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Diadema, 19 de março de 2012.

Ver. WAGNER FEITOZA



Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

FLS. -03-
134/2012
Protocolo

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei faz-se necessário, considerando que a endocardite é uma infecção que atinge parte da membrana que encobre várias válvulas cardíacas. Pode atingir também várias partes do coração.

Infecções de origem dentária estão entre as principais causas da endocardite infecciosa. Pode ter origem bacteriana, após uma bacteremia. O endocárdio é a camada mais interna do coração.

A endocardite apresenta-se na forma de uma massa amorfa, chamada de vegetação, que se pode deslocar e atingir diversos pontos do corpo, como os pulmões e o cérebro. É composta de células inflamatórias, plaquetas, fibrina e uma grande quantidade de microorganismos. Costuma ocorrer nas válvulas cardíacas, mas pode atingir outros pontos do endocárdio. É causada por inúmeras espécies de bactérias ou fungos, embora estes sejam mais raros. Antes da existência dos antibióticos, a doença era quase invariavelmente fatal, sendo que a mesma era dividida entre aguda e subaguda, conforme o grau de virulência do agente e de seu tempo de evolução, que varia de dias a meses. Hoje permanece séria, mas com um prognóstico muito melhor. A doença tem fatores de risco, ou seja, situações que facilitam seu aparecimento. Os fatores de risco mais conhecidos para a endocardite são: certas doenças congênitas do coração (má formação durante a gestação do embrião); doença nas válvulas do coração provocadas por moléstias reumáticas; um tipo de reumatismo; determinados tipos de prolapso da válvula mitral; uma doença do tecido de sustentação da válvula mitral.

O tratamento visa controlar a infecção e a correção do fator que predispõe a endocardite. São longos tratamentos, com muitas semanas de internação hospitalar, com uso de um grande número de medicamentos, inclusive antibióticos e, muitas vezes, necessitando de cirurgia cardíaca.

Diadema, 19 de março de 2012.

Ver. WAGNER FEITOZA